

Doenças relacionadas ao trabalho com amianto

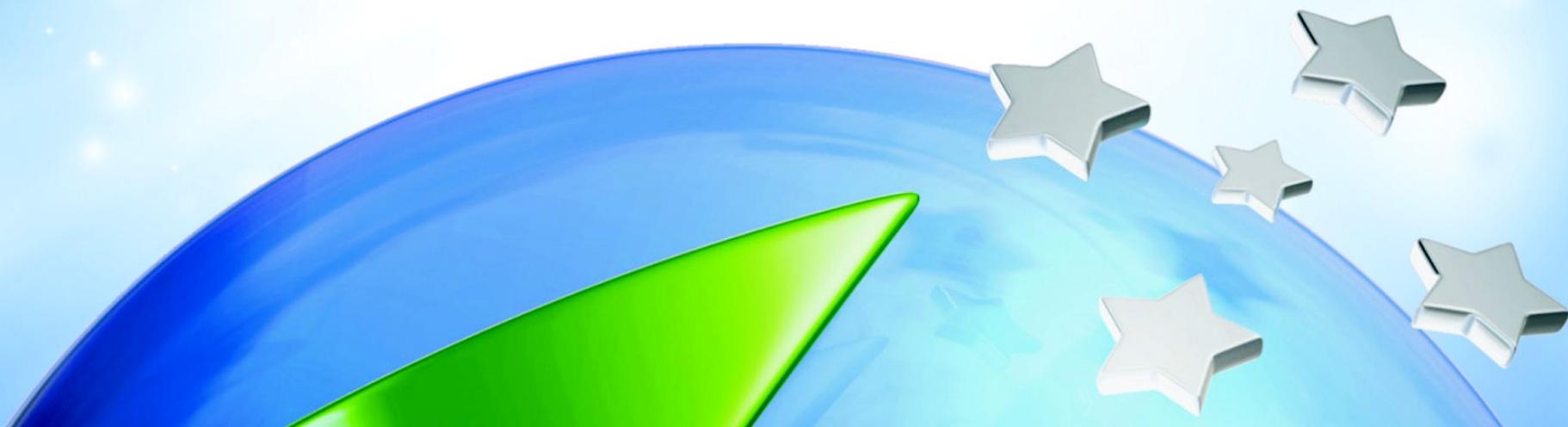


SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DE GOIÁS

Ouvidoria do SUS **0800 643 3700**

www.saude.go.gov.br



RISCOS DO AMIANTO

SES/ SUVISA/ CEREST

HEINE ZANLUCHI



AMIANTO



É o nome comercial adotado por um conjunto de minerais constituídos basicamente de silicato de magnésio, rocha presente na natureza.



REGULAMENTAÇÃO DO USO DO AMIANTO

Principal norma jurídica a tratar o tema : **Lei Federal 9.055/95.**

Permite o uso controlado do amianto no país, sendo que vários estados (RS,RJ,MG,PE, RS e SP) e alguns municípios proíbem o uso e o transporte.

Em 2012 – Audiência Pública sobre o uso do amianto.



REGULAMENTAÇÃO DO USO DO AMIANTO

Lei Federal 6.938 de 31/8/81

Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.

Lei 10.165 de 27/12/2000

Incluiu no Anexo VIII, que lista as atividades poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais que envolvem exposição ao meio ambiente.



TIPOS DE AMIANTO

Marrom : Amosita

Azul : Crocidolita

Branco : Crisotila



POR QUE USAR O AMIANTO?

- Resiste ao calor.
- Isolante térmico e acústico.
- Fácil manuseio.



UTILIDADES DO AMIANTO

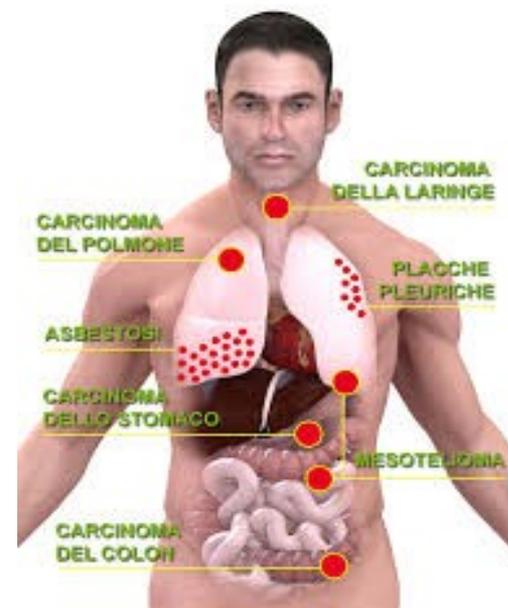
- Mineral está presente em mais de três mil produtos do nosso cotidiano.
- Fabricação de telhas e pisos.
- Fabricação de lonas.
- Pastilhas de freio.



DOENÇAS CAUSADAS PELO AMIANTO

Segundo **OMS** cerca de 107.000 trabalhadores morrem por doenças causadas pelo amianto.

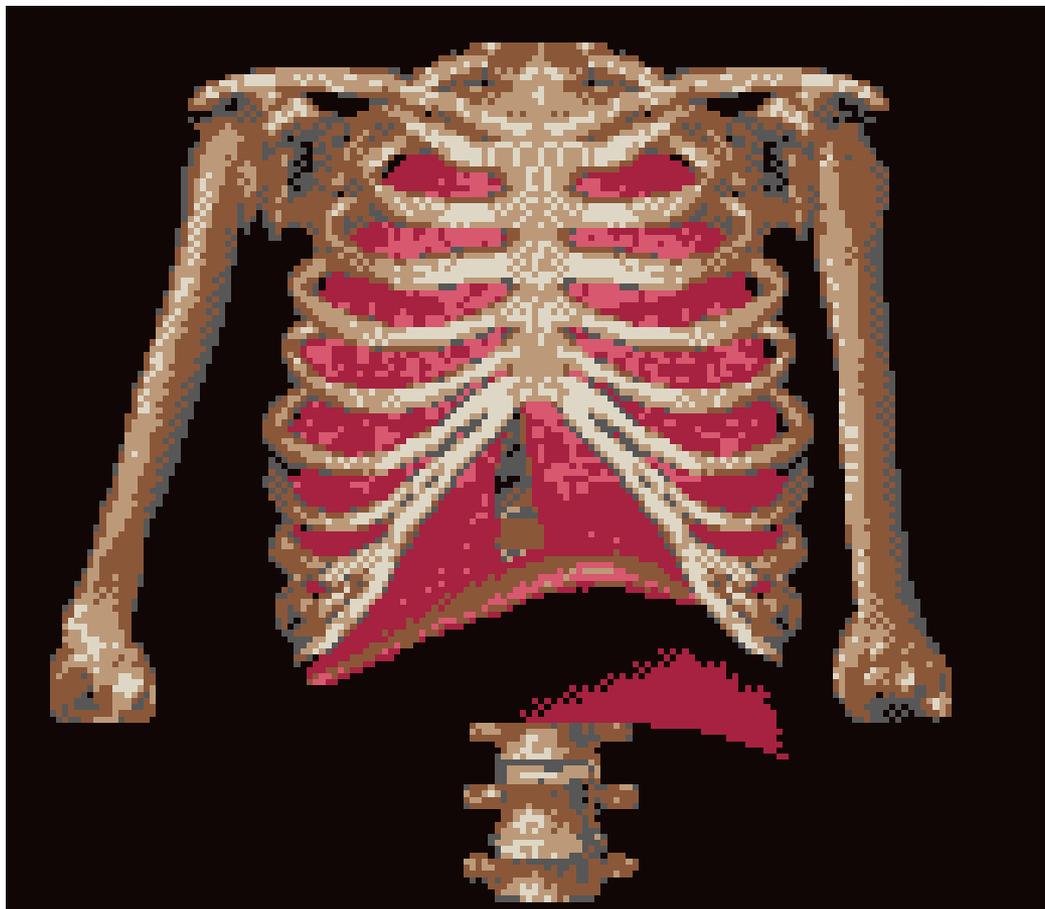
Uma em cada três mortes por câncer ocupacional está relacionada ao amianto.



(Jornal on Working Conditions, nº4, December 2012).

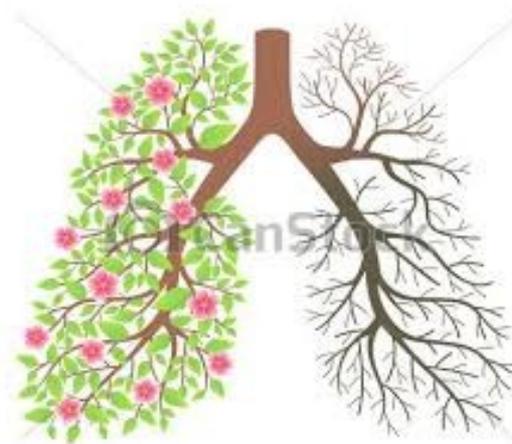


DOENÇAS CAUSADAS PELO AMIANTO



DOENÇAS CAUSADAS PELO AMIANTO

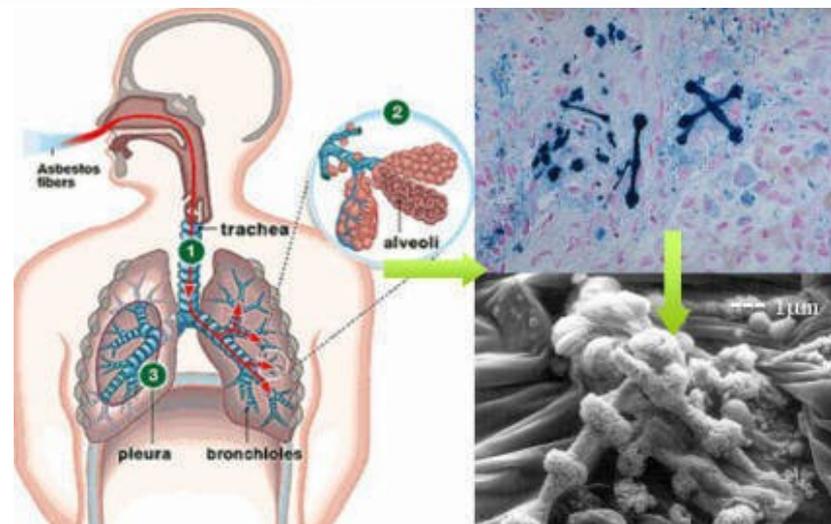
1. PNEUMOCONIOSES
2. NEOPLASIAS



© Can Stock Photo - csp13455210



FATORES DE RISCO DO USO DO AMIANTO



Dimensões das partículas.

Composição mineralógica da poeira respirável.

Suscetibilidade individual.



1. PNEUMOCONIOSE

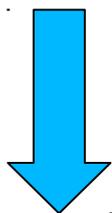
A OIT define as pneumoconioses como doenças pulmonares decorrentes da inalação de poeiras – orgânicas ou inorgânicas – em suspensão nos ambientes de trabalho.

(Apud Alagrange *et al*, 2003).



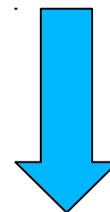
TIPOS DE PNEUMOCONIOSES

Não Fibrogênica



Patologia é
reversível

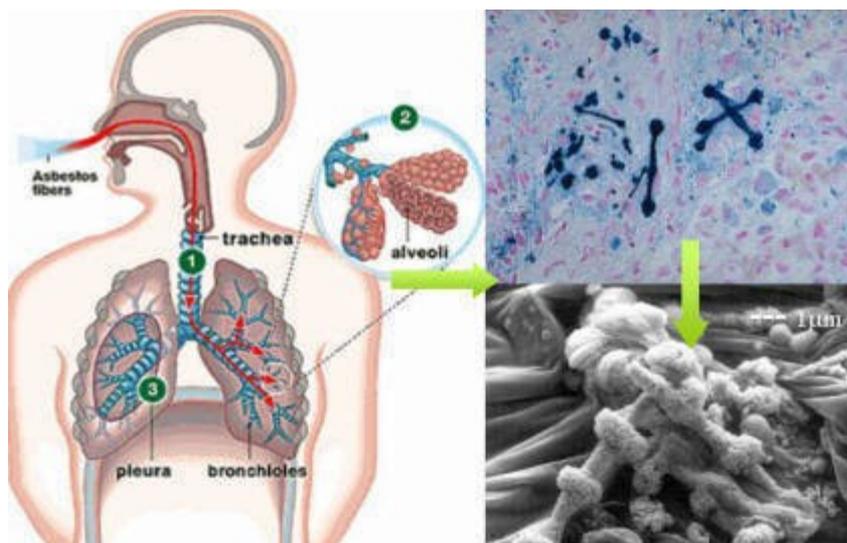
Fibrogênica



As alterações
pulmonares são
irreversíveis



TIPO DE PNEUMOCONIOSE: ASBESTOSE



É a doença relacionada ao amianto, mais conhecida e irreversível. Ela é uma **PNEUMOCONIOSE**.



ASBESTOSE



É uma **doença do trabalho** tanto ocupacional quanto profissional, de **caráter insalubre** e de **alta periculosidade**, provocada pela inalação de fibras de asbestos.



ASBESTOSE

Conhecida como pulmão de pedra porque causa o endurecimento do pulmão.

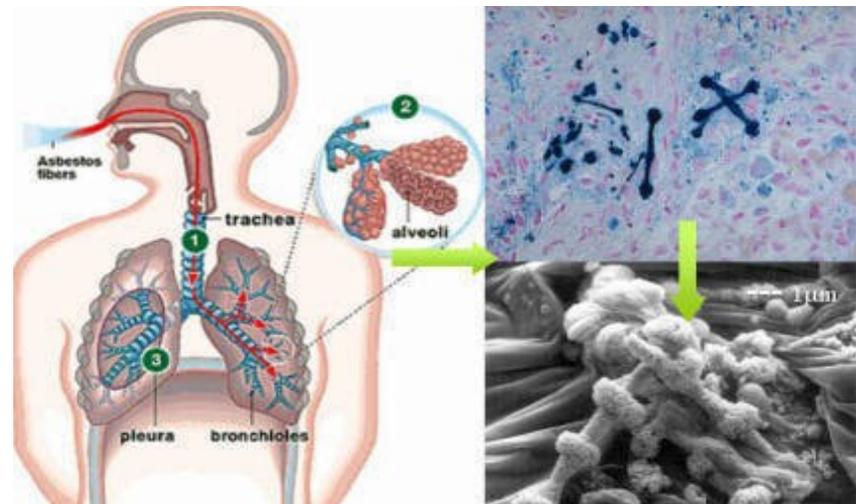
É causada pela inalação do pó de amianto.

É uma tentativa de cicatrização do tecido pulmonar causada pelas fibras minerais de silicato de asbesto.

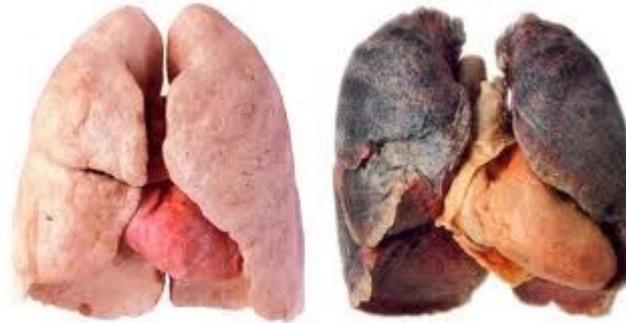


DIAGNÓSTICO: ASBESTOSE

- História ocupacional.
- História clínica.
- RX simples (interpretado de acordo com OIT -2000).
- Tomografia de alta resolução.



2. NEOPLASIA



Agência Internacional de Pesquisa sobre o CA (IRCA) da OMS considera o amianto como pertencente ao grupo 1 reconhecidamente cancerígeno desde 1977.

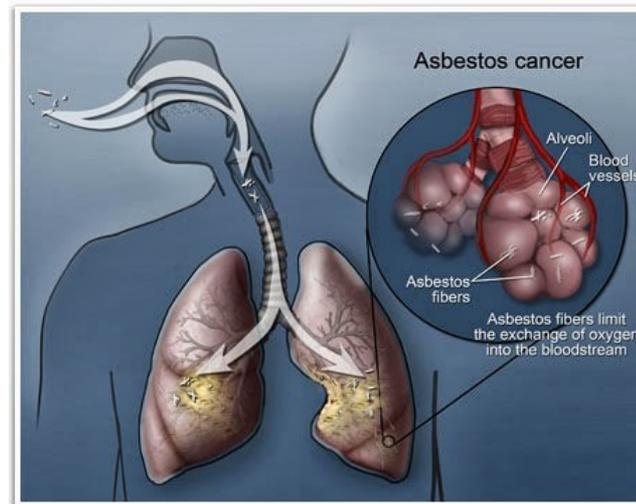
Jornal on Working Conditions, nº4, December 2012



2. NEOPLASIA

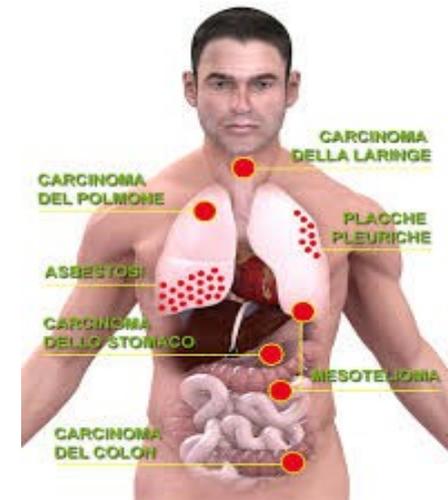
Todo tipo de amianto é cancerígeno inclusive a crisotila.

Desde 2012 o MS recomenda a eliminação de qualquer forma do uso do amianto em todo território nacional.



2. NEOPLASIAS RELACIONADAS AO AMIANTO

Mesotelioma



Tumor raro, agressivo e maligno que acomete os tecidos que revestem tórax e abdômem.



TEMPO DE LATÊNCIA

De cinco a dez anos após exposição ao amianto (levando a situações especialmente significativas de sub-registros de ocorrências).

80 a 90% das pessoas morrem em média após doze anos do diagnóstico.



FREQUÊNCIA DE MORTES POR MESOTELIOMA NO BRASIL

Tabela 1 – Frequência de mortes por mesotelioma no Brasil, no período entre 1996 e 2000.

UF de ocorrência	1996	1997	1998	1999	2000	Total
São Paulo	15	15	27	28	18	103
Minas Gerais	4	8	8	10	7	37
Rio de Janeiro	5	9	9	1	5	29
Maranhão	0	2	8	14	3	27
Rio Grande do Sul	3	6	6	2	2	19
Pernambuco	8	4	2	2	0	16
Piauí	0	0	3	2	9	14
Paraná	2	4	2	4	1	13
Distrito Federal	0	0	7	4	1	12
Goiás	2	2	2	1	4	11
Bahia	0	3	1	4	2	10
Ceará	1	0	1	0	2	4
Pará	1	0	0	3	0	4
Rio Grande do Norte	0	0	1	1	2	4
Alagoas	1	1	1	0	0	3
Amazonas	0	0	1	1	0	2
Rondônia	0	0	1	1	0	2
Sergipe	0	0	0	1	1	2
Total	42	54	80	79	57	312

Fonte: Dr. Hermano Castro (Comissão Interministerial do Amianto/Asbesto, 2005)

2. NEOPLASIA

MESOTELIOMA

Registros do SUS:

Entre 2008 e 2011: 25093 registros de neoplasias relativas ao amianto.

De 2000 a 2011: 2400 óbitos por agravos a saúde relacionados ao amianto.

(**SIM** – Sistema de Informação sobre Mortalidade)



2. NEOPLASIA

MESOTELIOMA

Hermano de Castro, doutor em Saúde Pública pela FIOCRUZ, afirma que o Brasil terá uma Epidemia de mesotelioma entre os anos de 2010 e 2020, porque o tumor aparecerá nos operários contaminados nas décadas de maior consumo, entre 1970 e 1980.



2. NEOPLASIA

MESOTELIOMA

Decisão do Supremo Tribunal de Justiça de 2006 autorizou 17 empresas que utilizam o amianto, entre elas a Eternit, a não informar ao SUS seus doentes.



FORMAS DE PREVENÇÃO

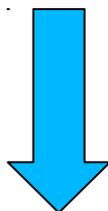


As atividades com exposição a poeiras inorgânicas necessitam de contar com programa de proteção respiratória que complete as ações de prevenção primária e secundária.



FORMAS DE PREVENÇÃO

INDIVIDUAL

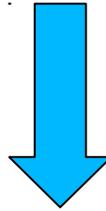


Uso de Equipamentos de Proteção Individuais
(EPI)



FORMAS DE PREVENÇÃO

COLETIVA



Sistema de exaustão e ventilação adequados.

Trabalhos à úmido evitando trabalhos à seco.

Isolamento de áreas críticas.





OBRIGADA

Coordenação do Cerest Estadual de Goiás
cerest.goias@hotmail.com
3241-2695 / 3241-2870





**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**

GOVERNO DE GOIÁS

Ouvidoria do SUS **0800 643 3700**

www.saude.go.gov.br